

Ciência e Tecnologia

Poluição mata 1,7 milhão de crianças por ano no mundo

São meninos e meninas com menos de 5 anos que morrem por conta de doenças provocadas por problemas como saneamento básico

SÃO PAULO

Anualmente, 1,7 milhão de crianças com menos de 5 anos morrem no mundo devido a problemas ligados à poluição ambiental, afirmam dois estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O primeiro relatório, “Herdando um mundo sustentável: Atlas sobre a saúde das crianças e o meio ambiente”, revela que boa parte das doenças mais comuns que matam crianças nessa faixa de idade — infecções respiratórias, malária e diarreia — podem ser prevenidas com ações para reduzir os riscos ambientais, como acesso à água potável e ao saneamento básico.

O uso de combustíveis sólidos para cozinhar, como carvão ou até mesmo estrume, utilizado em áreas pobres, poluem o ar da casa e provocam doenças respiratórias, diz a organização com sede em Genebra, na Suíça.

No Brasil, as mortes de crianças com menos de 5 anos de idade caíram de 4,8% em 2005 para 3% do total de óbitos no País em 2015, segundo a pesquisa Estatísticas do Registro Civil 2015, divulgada pelo IBGE em novembro passado.

Um dos elementos para o declínio da mortalidade infantil no Brasil, de



CRIANÇA busca matar a sede e acaba bebendo água imprópria para consumo: problema é mundial

acordo com o IBGE, é o aumento do número de domicílios com saneamento básico adequado (esgoto, água potável e coleta de lixo).

Exposições nocivas causadas pela poluição ambiental podem começar no útero da mãe e aumentar os riscos de nascimentos prematuros, afirma a OMS.

“Além disso, quando crianças são expostas à poluição do ar dentro e fora de casa e ao tabagismo passivo, há o aumento do risco de pneumonias na infância e de doenças crônicas, como a asma”, diz o relatório.

“Exposição ao ar poluído aumenta os riscos de doenças cardíacas,

de acidente vascular cerebral e de câncer”, destaca o documento.

As mudanças climáticas, com a elevação das temperaturas e das emissões de gases causadores do efeito estufa, favorecem o aumento do pólen, associado ao crescimento dos casos de asma em crianças, diz a OMS.